

GAITA

Apparício Silva Rillo

Velha gaita fiel de duas falas,
intérprete crioula de emoções,
que chora na rudeza dos galpões
e ri de gosto no esplendor das almas!

És a um tempo o assvio de balas
da dura orquestra das revoluções,
e a voz da brisa que compõe canções
nas cordas frouxas da franja dos
palas!

Gaita enrugada de carcaça oca,
tranco de seda e macia de boca,
que o sentimento governa como quer!

Sinuelo ponteador de fantasias,
que entropilha tristezas e alegrias
- gaita volúvel que nasceu mulher!